

Era uma vez um
mundo

Era uma vez, à muitas e muitas eras, um mundo como outro qualquer, um mundo feliz e autossuficiente, um mundo aparentemente perfeito. Mais tarde, esse mundo seria chamado de Terra.



Não só o mundo, mas tudo que vivia nele também era muito feliz e autossuficiente, graças aos recursos que o mundo dispunha à eles. Animal, vegetal ou mineral, tudo vivia em maior paz e harmonia.

Um dia porém, seus habitantes começaram a se rebelar e a desrespeitar as regras do mundo, animais caçando animais, plantas sufocando outras, águas querendo mais espaço, e tudo isso começou a deixar o nosso mundo muito triste.



Mas então o mundo teve uma ideia, criar uma espécie inteligente, uma espécie que seria consciente de suas ações e consequências, e fazendo bom uso delas, traria a paz novamente. E ele assim fez

A espécie, nasceu, cresceu, ficou mais forte e mais inteligente, mas ao invés de cuidar de seu mundo e restabelecer a paz, eles se deixaram corromper pela arrogância, e só pioraram o desequilíbrio entre as espécies, usando os próprios recursos do mundo contra ele.



O que era a esperança do mundo logo se tornou a sua ruína, a sua praga, sua doença que logo o mataria.

E a medida que a espécie crescia, maiores os problemas que ela causava, à um ponto que atingiram um ponto que mesmo onde eles não estavam, existiam vestígios de suas ações destrutivas.

Ao invés de impedir os animais de se caçarem, ela assumiu o topo da cadeia alimentar.

Ao invés de impedir as plantas de se sufocarem, eles simplesmente deram menos espaço para elas.

Ao invés de parar o protesto das águas por mais espaço, só aumentou sua raiva usando-as de maneira abusiva e errada.

E o nome dessa espécie? Mais tarde ela se auto nomearia humanidade.

E desse modo o mundo foi adoecendo e adoecendo, cada vez mais distante da felicidade que ele tanto almejava novamente, cada vez mais fraco a medida que seus recursos iam sendo usados.

E ele vai morrer, se a espécie não usar das capacidades que lhe foram dadas, mas, por sorte, um membro da espécie já percebeu o que tem que fazer. O desafio é com você agora.